DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

RECONSTRUÇÃO CORONÁRIA COM PINO DE FIBRA DE VIDRO: RELATO DE CASO

Fernanda Grazielle Magnata Sales, Pollyana Milena Figueiredo dos Santos, Beatriz Mirella Figueiredo dos Santos, Lívia Xavier da Silva Teles, Isabelle Vanessa Magnata Sales
nanda_06_@hotmail.com
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife-PE
Categoria: Relato de caso

Introdução: Para o planejamento restaurador, de dentes tratados endodonticamente, deve ser considerada a quantidade de estrutura coronária remanescente e as suas exigências funcionais. A seleção correta do pino intrarradicular é determinante para o sucesso do procedimento restaurador. Nesta escolha devem ser considerados fatores relacionados às características do pino e ao elemento que será restaurado, como: oclusão, posição do dente no arco, remanescente dentários. Este trabalho tem como objetivo relatar passo a passo as etapas clínicas do preparo, adaptação e cimentação de pinos de fibra de vidro em dente anterior. Relato de Caso: Paciente do sexo masculino, apresentou-se à Clínica de Especialização em Dentística da Faculdade de Odontologia de Pernambuco para realizar restaurações nos dentes anteriores fraturados após acidente de motocicleta. Após avaliação clínica e radiográfica, foi proposto ao paciente a restauração do elemento dental com pino de fibra de vidro e restauração direta com resina composta, por apresentar pouco remanescente dentário. A desobstrução inicial do conduto radicular foi feita com brocas de Largo Nº 5, seguida da broca correspondente ao pino, que vem no kit White Post DC (FGM, Brasil). Estando o conduto preparado, realizou-se a prova de adaptação do pino e posterior preparo do substrato dental para sua cimentação. Tal preparo constituiu de condicionamento com ácido fosfórico 37%, seguida de lavagem abundante, procedeu-se a secagem do canal radicular com cone de papel absorvente. A seguir, aplicação do sistema adesivo Ambar, (FGM, Brasil), no interior do canal. Para o tratamento de superfície do pino de fibra de vidro foi realizado com ácido fosfórico 37%, posterior aplicação do silano (Prosil, FGM) e do adesivo Ambar (FGM, Brasil), seguido de fotoativação. O cimento resinoso convencional Allcem CORE (FGM, Brasil) foi utilizado para cimentação e confecção do munhão, concluindo a reconstrução coronária com resina composta Opallis (FGM, Brasil). Considerações finais: Portanto, os núcleos estéticos são uma realidade e necessidade na odontologia, sua indicação deve ser criteriosa, considerando-se cada situação clínica. É fundamental ter conhecimento de cada sistema para uma escolha correta, consciente e com embasamento científico.

Descritores: Pino de Fibra de Vidro; Cimentação; Intrarradicular.

©- 2018 - *ISSN 2317-3009*